



# Introdução à Contabilidade



# Sumário



I. A informação financeira



II. Fluxos (Reais, Financeiros, Económicos e Monetários)



III. Património: bens, direitos e obrigações



IV. Ativo, passivo e capital próprio



V. Factos patrimoniais



VI. As demonstrações financeiras

# I. A informação financeira

O que é a **informação financeira**?

- **Dados contabilísticos** sobre uma empresa que permitem tirar conclusões sobre a atividade da empresa no passado, presente, bem como tomar decisões para o futuro.
- Tem como objetivo **fornecer dados sobre a posição financeira da empresa, as suas alterações e os resultados das suas operações.**
- Deve ser útil às pessoas interessadas no seu desenvolvimento.



# I. A informação financeira

**Os utentes** da informação financeira podem ser classificados como **internos ou externos...**

- Consoante sejam pessoas que pertencem e trabalham na empresa, ou terceiros que se relacionam com a empresa, mas que não pertencem e não trabalham na mesma.



# I. A informação financeira

## **Utilizadores externos:**

- Investidores (aplicam o seu capital na empresa);
- Mutuantes (concedem crédito à empresa);
- Fornecedores e outros credores comerciais (escoam a sua produção para a empresa);
- Clientes (destinatários da produção ou dos serviços da empresa);
- Governos (cobram impostos à empresa ficando com uma parte do valor da sua produção);
- Público (população em redor da empresa que pode ser afetada de alguma forma pela sua atividade).

# I. A informação financeira

## Utilizadores internos:

- Trabalhadores/pessoal: trabalham para a empresa;
- Órgãos de Gestão: Administração/Gerência (gerem a empresa).



# I. A informação financeira

Quem é que prepara **os dados contabilísticos ou financeiros? É o Contabilista Certificado.**

- O Contabilista Certificado Elabora a informação. Isto é, os vários mapas onde estão registadas as informações financeiras e económicas. As designadas **Demonstrações Financeiras (DF).**

O que são as **DF**?

- Representação estruturada da posição financeira e do desempenho financeiro de uma entidade que são elaboradas com o objetivo de proporcionar informação sobre a posição financeira e sobre o desempenho financeiro da organização.



# I. A informação financeira

COMISSÃO DE INQUÉRITO BES

## Contabilista do GES. Ocultação de dívida foi feita por ordem e lealdade a Salgado

8/1/2015, 16:24 → 172 1

Machado da Cruz compromete Ricardo Salgado na ocultação de dívida do GES desde 2008. Operações foram feitas por ordem e lealdade ao ex-presidente do BES que terá pedido para dizer que foi um erro.

Partilhe



BES

## BES: contabilista diz que escondeu "buraco" para evitar queda do grupo

O antigo contabilista da Espírito Santo International (ESI) disse hoje em tribunal que no final de 2013 assumiu a omissão de 1,3 mil milhões de euros de dívida como sendo um "erro" para evitar a queda do Grupo Espírito Santo (GES).

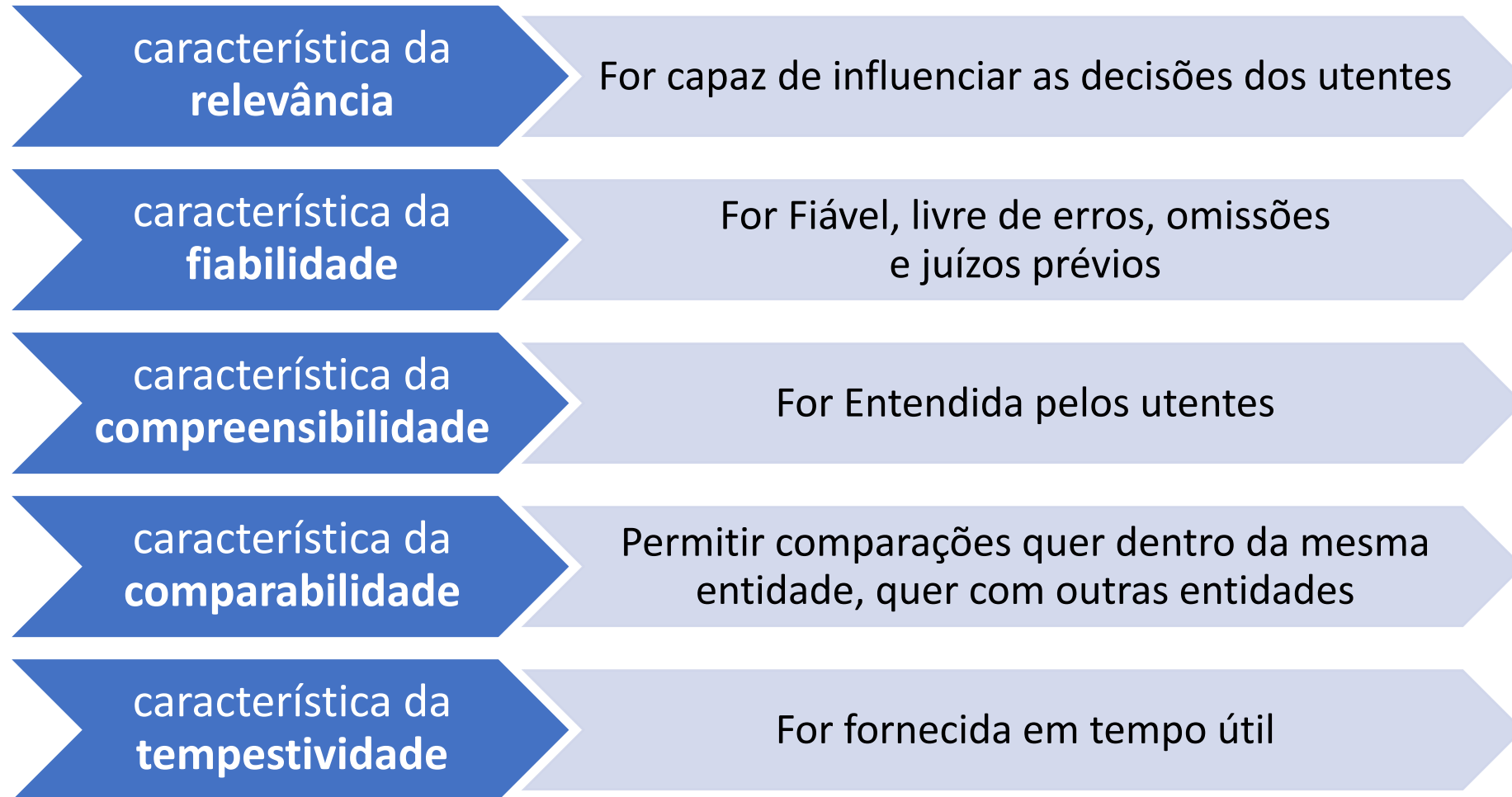
Lusa · 4 de Maio de 2017, 16:45

32  
PARTILHAS





# I. A informação financeira é de qualidade se



# I. A informação financeira

- A informação financeira deve ser harmonizada ou tendencialmente normalizada de modo a permitir a comparabilidade.
- A normalização contabilística visa criar normas contabilísticas o mais próximas possível, de modo a caminhar para a convergência dos vários sistemas contabilísticos internacionais.
- O objetivo é que as empresas possam fornecer informações financeiras que sejam compreensíveis a todos os utentes onde quer que estes estejam.
- **Normalização contabilística:** Pode ser entendida como um conjunto de ações tendentes a criar pressupostos, características, normas contabilísticas que permitam práticas contabilísticas o mais homogêneas possível entre os diferentes países.
- As normas contabilísticas são procedimentos, modelos de demonstrações financeiras, incluindo características da informação financeira.

# I. A informação financeira

Onde se pode consultar toda esta informação sobre a normalização contabilística?

- Nos decretos-lei nas portarias, nos avisos entre outros, designados genericamente de Sistema de Normalização Contabilística (SNC).
- O SNC entrou em vigor a 01/01/2010 e faz uma aproximação às normas seguidas a nível internacional, as normas internacionais de contabilidade em matéria de normalização contabilística.



<http://www.cnc.min-financas.pt/snc.html>

# I. A informação financeira: contabilidade financeira e de gestão

A **Contabilidade Financeira** (também denominada **geral ou externa**) é um sistema de informação que permite a captação, representação e medida da posição financeira, das suas alterações e do desempenho das organizações.

- Visa o relato financeiro para o exterior da empresa por via das demonstrações financeiras (DF).
- Ocupa-se do registo e quantificação dos ativos, passivos e capital próprio, rendimentos e receitas, gastos e despesas e demais informações necessárias à elaboração e preparação do relato financeiro para o exterior da empresa.

**Contabilidade  
Financeira**

# I. A informação financeira: contabilidade financeira e de gestão

A **Contabilidade de Gestão** (também denominada **interna**) é um sistema de contabilidade analítica de exploração .

- Visa o custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados e, bem assim, o controlo dos resultados a nível mais elementar.
- Está vocacionada para a identificação, mensuração, acumulação, análise, interpretação e comunicação de informação operacional utilizada pelos gestores a fim de se poder planear, avaliar e controlar os objetivos da empresa, e utilizar de forma adequada os seus recursos



# I. A informação financeira: contabilidade financeira e de gestão

Contabilidade Financeira	Contabilidade de Gestão
Reflete as relações da empresa com o exterior	Reflete a zona interna da empresa
Utiliza, fundamentalmente, documentos de base externa	Utiliza documentos de base interna
É obrigatória	É facultativa
Como meio de prova deve ser exata	A exatidão não é um requisito
Classifica gastos e rendimentos por naturezas	Classifica gastos e rendimentos por destino
Determina resultados globais e, em regra, anuais	Determina resultados analíticos e por períodos curtos
Presta informação, sobretudo, para os utilizadores externos	Presta informação para utilização interna

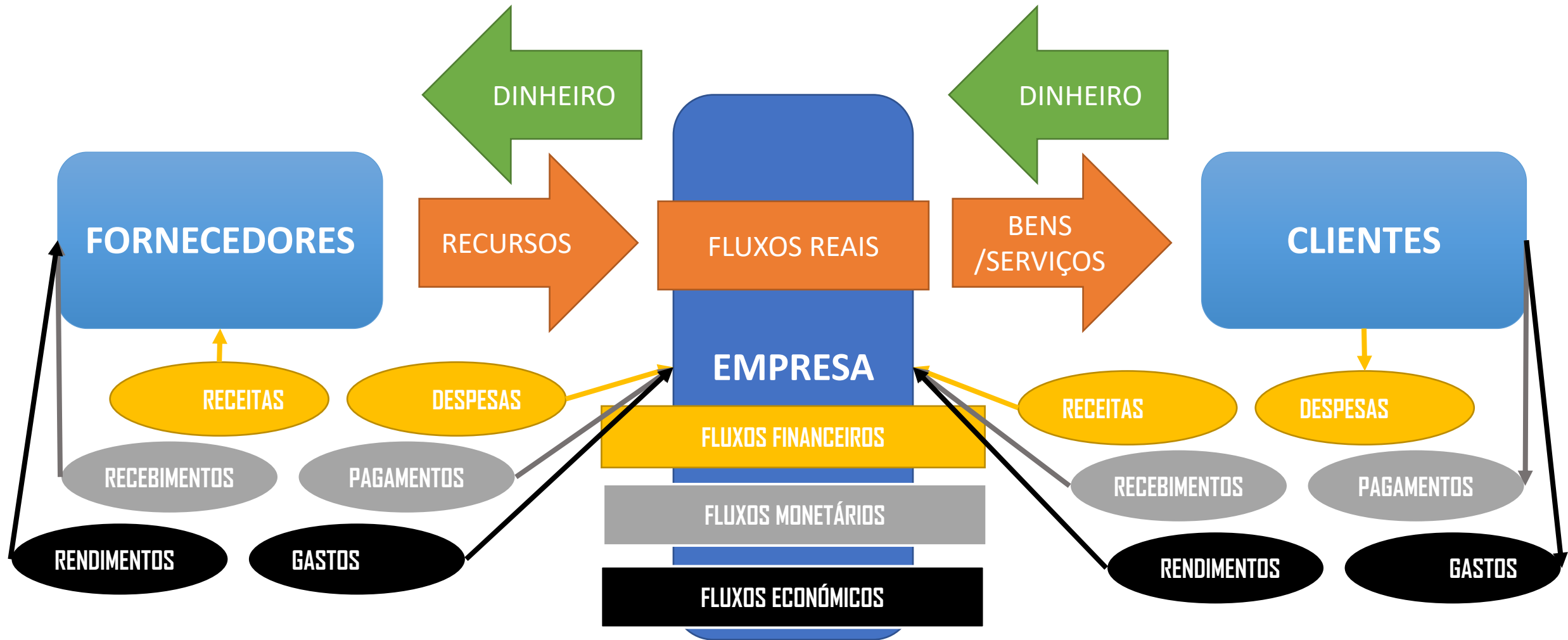
## II. Fluxos (Reais, Financeiros, Económicos e Monetários)

- Uma empresa não consegue atingir a finalidade que justificou a sua criação (lucro) se não entrar num processo de troca.
- Quer a montante com a compra de fatores produtivos indispensáveis ao processo de produção, quer a jusante, com a comercialização dos produtos que fabricou, com a prestação de seus serviços ou com a venda das mercadorias.
- Deste modo geram-se vários tipos de fluxos, nomeadamente de bens (mercadorias, produtos acabados, matérias-primas, etc.), de mão-de-obra, de informações, etc.





## II. Fluxos (Reais, Financeiros, Económicos e Monetários)



## II. Fluxos (Reais, Financeiros, Económicos e Monetários)

- No desenvolvimento das suas atividades, as organizações estabelecem assim relações financeiras, económicas e monetárias.
- Fluxos de **bens e de serviços** (**fluxos reais**), que geram **despesas e receitas** (**fluxos financeiros**), aos quais se contrapõem **pagamentos e recebimentos** (**fluxos monetários**).
- A transformação dos meios adquiridos pela empresa em bens e serviços colocados à disposição dos clientes origina **gastos e rendimentos** (**fluxos económicos**).

## II. Fluxos Financeiros (ótica financeira)

- **Despesa**: As organizações procedem à aquisição de bens e/ou de serviços contraindo a **obrigação de pagar** determinado valor (despesa) passando a dispor e a controlar recursos.
- **Receita**: Quando vende o produto, tem o **direito a receber** uma importância (receita). O valor da venda incorpora o custo do produto e uma margem (o que origina um aumento do valor do património).

## II. Fluxos Monetários (ótica monetária)

Uma receita atribui ao vendedor o direito de receber um valor; pelo contrário uma despesa cria a obrigação de pagar um determinado montante. Assim...

- **Pagamento**: A **extinção da obrigação** de pagar corresponde a um pagamento, ou seja, à saída de meios monetários para atender essa obrigação.
- **Recebimentos**: Há uma **entrada de meios monetários resultante de um direito** (devido aos bens e/ou serviços que a empresa vendeu).

## II. Fluxos Económicos (ótica económica)

- **Gasto:** Ao **utilizarem recursos** para produzirem bens e/ou serviços, incorrem em gastos (sacrifício total ou parcial de um recurso). Pode também resultar de um acontecimento fortuito (normalmente não intencional) nesse caso falamos em perdas.
- **Rendimento:** A **contraprestação de um gasto é um rendimento**, ou, mais corretamente, um **rédito**. Trata-se de um 'benefício' ou aumento de riqueza, geralmente associada à produção de bens e/ou serviços com valor económico. São, por isso, as vendas e as prestações de serviços, os juros, ou dividendos (factos que ocorrem na esfera operacional da empresa). Mas um rendimentos também pode ser um ganho que resulta da atividade não corrente da entidade (exemplo: venda de um activo não corrente, por exemplo, o edifício da sede da empresa, por um valor superior àquele que estava registado nas contas da empresa). O ganho também pode resultar de um acontecimento fortuito não intencional.

## II. Fluxos (Reais, Financeiros, Económicos e Monetários)

### Ótica financeira:

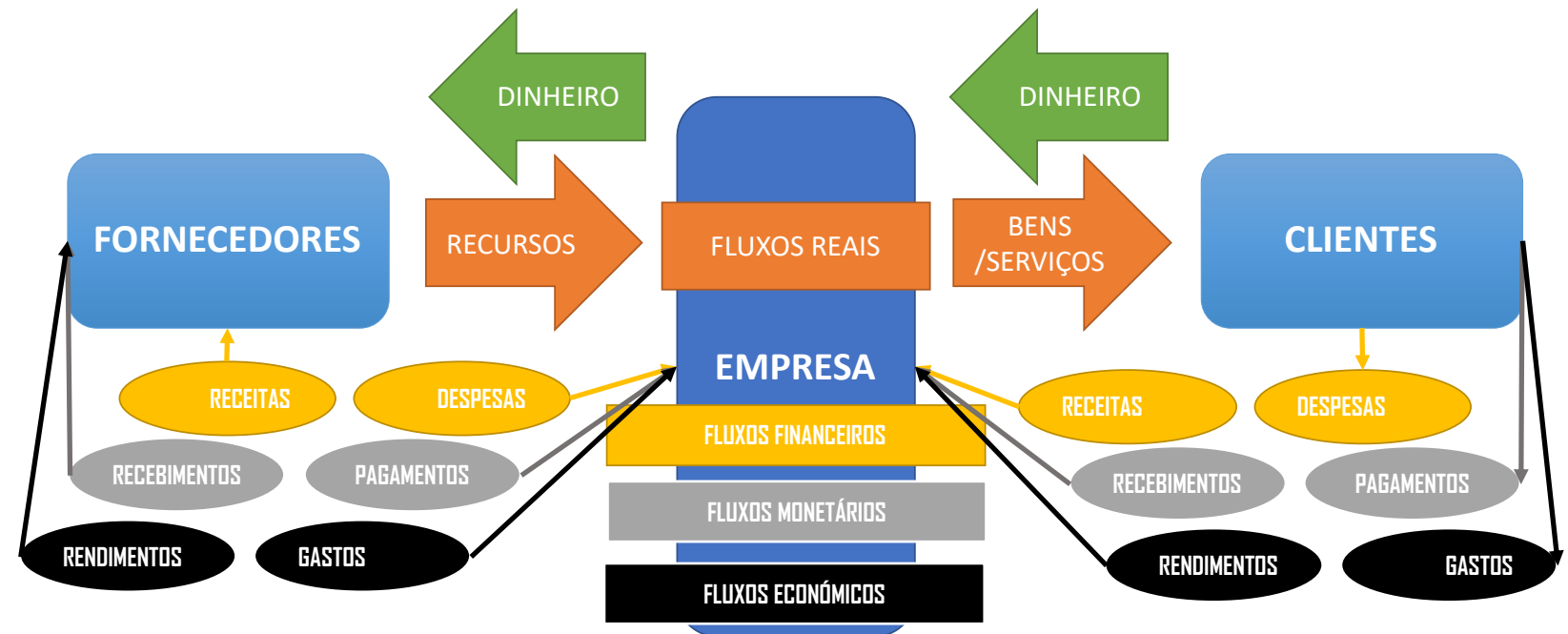
- Despesa;
- Receita.

### Ótica Monetária:

- Pagamentos;
- Recebimentos.

### Ótica Económica:

- Gastos;
- Rendimentos.



## II. Fluxos (Reais, Financeiros, Económicos e Monetários)

**Receitas - Despesas = resultado financeiro.** Também é um parâmetro importante em termos de gestão, mas não representa o lucro económico de uma entidade.

**Recebimentos - Pagamentos = resultado de tesouraria** (saldo de caixa ou cash-flow). É um parâmetro importante. É o dinheiro que entra e sai da empresa. Fornece uma visão dura da realidade da empresa.

**Rendimentos - Gastos = resultado económico** de uma entidade corresponde à diferença entre o somatório dos seus fluxos económicos positivos e o dos negativos (é conhecido por lucro se for positivo e por prejuízo se for negativo).

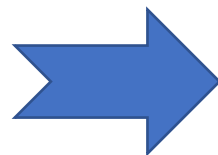


# III. Património: bens, direitos e obrigações

O conceito contabilístico de **património** é o conjunto de **bens, direitos e obrigações devidamente valorizados** de uma organização num dado momento do tempo.

- Elementos positivos

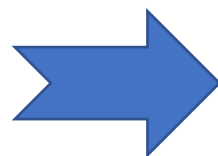
- **Bens**
- **Direitos**



ATIVO

- Elementos negativos

- **Obrigações**



PASSIVO



**Património global:** conjunto dos bens, direitos e obrigações.

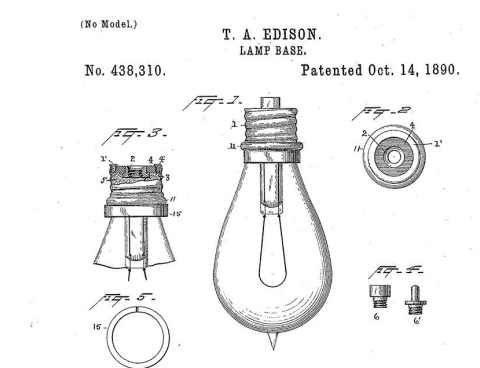
**Património bruto:** bens e direitos (elementos designados por “ativos”).

**Património líquido:** “ativos” líquidos de “passivos” .

# III. Património: bens, direitos e obrigações

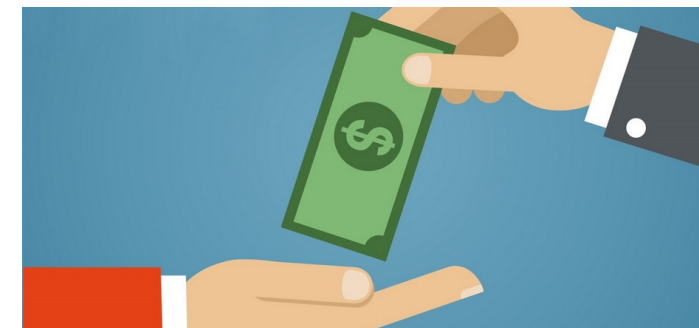
**Bens:** coisas suscetíveis de avaliação económica e que estejam à disposição de uma entidade para a prossecução dos seus fins:

- Corpóreos/materiais/tangíveis
  - Ex. edifícios, dinheiro, instalações veículos, etc.
- Incorpóreos/imateriais/intangíveis
  - Ex. marcas, patentes, etc.

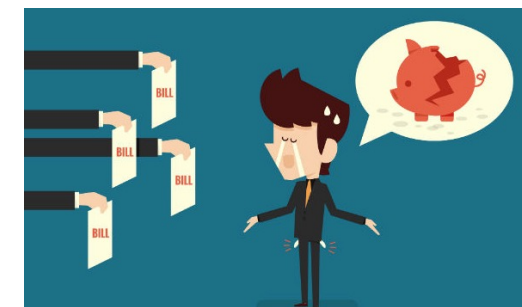


### III. Património: bens, direitos e obrigações

**Direitos:** valores que a empresa tem a receber de terceiros (ex.: dívidas de clientes à empresa).



**Obrigações:** valores a pagar em função de dívidas ou compromissos (ex.: dívidas da empresa ao Estado, a fornecedores, a instituições financeiras, etc.).



# III. Património: bens, direitos e obrigações

## EXERCÍCIO

*Há 3 semanas pediram ao João para cortar a relva do jardim. Gostaram do seu trabalho e pagaram-lhe 20€.*

*Uma semana depois, voltaram a fazer-lhe o mesmo pedido. E tal como da primeira vez voltaram a pagar-lhe 20€.*

*Na semana seguinte, o pedido foi renovado, mas com uma alteração: pediram-lhe não só para cortar a relva, como também para regar o jardim todos os dias dessa semana. Pagaram-lhe então 50€.*

*Com todos estes trabalhos conseguiu juntar 90€.*

*Com o dinheiro que juntou, o João decidiu investir num cofre que lhe custou 20€.*

*O seu património continua a ser de 90€, dos quais 70€ estão disponíveis em dinheiro e 20€ no “bem” cofre.*

*Pretende comprar uma nova bicicleta que custa 120€, mas agora só tem 70€ disponíveis. Como não é suficiente decide pedir emprestado 50€ ao seu avô. Comprou então a bicicleta nova por 120€.*

*No entanto agora ficou com duas bicicletas, uma velha, e uma nova. Como só precisa de uma para andar, pergunta ao seu primo se lhe quer comprar a velha por 50€. O primo aceita mas só lhe consegue dar 20€. O resto da quantia prometeu pagar-lhe no fim do mês.*

# III. Património: bens, direitos e obrigações

## EXERCÍCIO 1.

*Na presente data (02/05/N), quais são os elementos patrimoniais do João?*

Elementos patrimoniais em 09/05/N (valores em €)	
TÍTULO	QUANTIA

## IV. Ativo, Passivo e Capital Próprio

Da relação entre as massas patrimoniais... **Equação Fundamental da Contabilidade:**

$\text{ATIVO} - \text{PASSIVO} = \text{CAPITAL PRÓPRIO}$  (Património Líquido ou Situação Líquida)

- **Ativo:** conjunto de bens e direitos que uma organização detém para prosseguir a sua atividade.
- **Passivo:** responsabilidades, ou seja, obrigações ou dívidas de uma organização para com os terceiros.
- **Capital Próprio:** valor do património líquido (o que resta após se fazer face a todas as suas obrigações).

## IV. Ativo, Passivo e Capital Próprio

<b>ACTIVO</b>  Corresponde ao que a entidade tem, isto é, o conjunto dos seus bens e direitos	<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>  Corresponde ao que resta depois de saldadas todas as obrigações da entidade
	<b>PASSIVO</b>  Corresponde às obrigações da entidade perante terceiros

O que se acontece se...

Ativo > Passivo = Situação Líquida Ativa

Ativo = Passivo = Situação Líquida Nula

Ativo < Passivo = Situação Líquida Passiva



## IV. Ativo, Passivo e Capital Próprio

### EXERCÍCIO 2.

*Qual é então o Ativo, o Passivo e o Capital Próprio do João?*

Elementos patrimoniais em 09/05/N (valores em €)			
BENS E DIREITOS (ATIVO)		OBRIGAÇÕES (PASSIVO)	
	€		€
	€		€
	€		€
	€		€
<b>Total:</b>	<b>€</b>	<b>Total:</b>	<b>€</b>

## IV. Ativo, Passivo e Capital Próprio

### EXERCÍCIO 3.

***Em 02/05/2022, os elementos que constituíam o património da empresa MicroPC Lda., que se dedica à compra e venda de artigos de informática, eram os seguintes:***

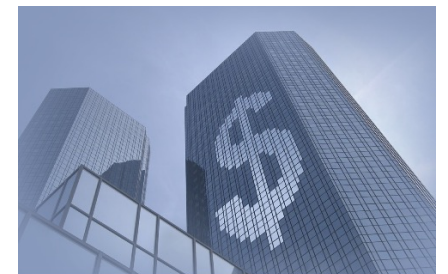
	Descrição	Valor	A / P	B / D / O
1	Dinheiro em cofre	2.000		
2	Armazém	3.000		
3	Cheques de clientes, em caixa	3.350		
4	Dívida do cliente F. Mota	3.900		
5	Depósitos à ordem no BPP	3.450		
6	Conta a pagar à Informatik, Lda.	1.700		
7	Remunerações a pagar	3.200		
8	Computadores em armazém	5.000		
9	Impressora para uso no escritório	75		
10	Computador portátil para uso no escritório	1.000		
11	Armário escritório	300		
12	Depósito a prazo no Banco BPP	5.000		
13	Ferramentas diversas	680		
14	Conta a pagar à InforPC, Lda.	750		
15	Edifício comercial (loja)	75.000		
16	Viatura p/ transporte de mercadorias	13.000		
17	Secretárias e cadeiras de escritório	475		
18	Empréstimo Bancário a 90 dias (BPP)	3.600		
19	Vales de correio	50		
20	IRS retido aos trabalhadores	1.500		
21	Dívida da cliente Maria Medeiros	150		
22	Financiamento Bancário (faltam 60 mensalidades)	60.000		
23	Contribuições a pagar à Segurança Social	2.500		
24	Novo armazém em construção	15.000		

De acordo com a tabela, responda às seguintes questões:

1. Classifique os elementos patrimoniais utilizando as respetivas colunas:
  - a. Elementos ativos (A) e elementos passivos (P)
  - b. Bens (B), direitos (D) e obrigações (O)
2. Calcule os valores do Património Bruto e do Património Líquido.

## V. Factos patrimoniais

- O património de uma empresa está sujeito a uma transformação contínua ao longo do tempo.
- As **variações no património estão associadas a factos patrimoniais**, acontecimentos ou fenómenos que transformam ou modificam o património.
- Os factos patrimoniais estão associados a tudo aquilo que implique variações na composição ou no valor do património da empresa.



## V. Factos patrimoniais

Os factos patrimoniais podem ser classificados em dois tipos:

- **Factos permutativos**: provocam uma **alteração qualitativa na composição do Património** mas não alteram o seu valor. Exemplo: depósito de um cheque que se encontrava em Caixa.
- **Factos modificativos**: provocam não só uma **alteração na composição do Património**, como **também no seu valor**, isto é, implicam alterações no património líquido da empresa.
  - **Factos modificativos negativos**: implicam diminuição do valor do património líquido.
  - **Factos modificativos positivos**: originam um aumento do valor do património líquido.

# V. Factos patrimoniais

## EXERCÍCIO 4.

- a) *Classifique, em permutativos modificativos, os factos patrimoniais enunciados Quantifique o impacto dos factos modificativos.*
- a) *Supondo que valor do património líquido da sociedade M & M, Lda. no final de julho de N, era 105.000€, calcule o seu valor no final de Agosto de N.*

Considere as seguintes operações realizadas pela sociedade M & M, Lda. durante o mês de agosto de N.

- Dia 1 Depósito no banco de cheques existentes em caixa, no valor de 700€;
- Dia 2 Venda a pronto, por 9.000€, de mercadorias que haviam custado 6.000€;
- Dia 3 Pagamento da dívida à segurança social, no valor de 2.000€;
- Dia 5 Venda a crédito por 9.000€ de mercadorias que haviam custado 3.500€;
- Dia 7 Recebimento de um cliente (3.000€);
- Dia 10 Recebimento do aviso do Banco referente a juros de empréstimo bancário, no valor de 450€;
- Dia 11 Aquisição de mercadorias a um fornecedor no valor de 950€;
- Dia 18 Pagamento das remunerações em dívida (9.000€);
- Dia 22 Pagamento da dívida ao fornecedor (10.000€);
- Dia 23 Recebimento de juros do BPP relativos ao depósito a prazo (350€);
- Dia 24 Pagamento das despesas:
- |                     |        |
|---------------------|--------|
| Eletricidade        | 220€   |
| Telefone e internet | 80€    |
| Honorários do ROC   | 1.230€ |

# VI. As Demonstrações Financeiras

- As demonstrações financeiras são usualmente definidas como uma representação estruturada da posição financeira e do desempenho financeiro de uma entidade, que são elaboradas com o objetivo de proporcionar informação sobre a posição financeira, desempenho financeiro e as alterações na posição financeira da organização.
- Tal deverá ser útil para um vasto conjunto de utilizadores na tomada de decisões económicas.
- Um **conjunto completo de demonstrações financeiras inclui:**
  - **Balanço;**
  - **Demonstração de resultados;**
  - Demonstração das alterações no capital próprio;
  - Demonstração dos fluxos de caixa; e
  - Anexo em que se divulguem as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas.

# VI. As Demonstrações Financeiras

## **A consolidação de contas**

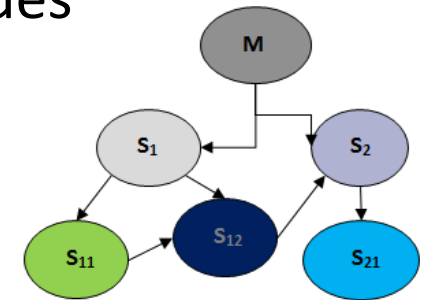
- Genericamente, a consolidação de contas visa apresentar, de forma verdadeira e apropriada, a situação económica e financeira de um grupo empresarial, visto como um todo (expurgando os efeitos das transações intragrupo, eliminando os saldos recíprocos, etc.).
- A informação a extrair do balanço e da demonstração dos resultados consolidados vai muito para além da simples informação que é possível obter através da mera soma algébrica das demonstrações financeiras individuais
- É cada vez mais, um elemento de primordial importância para as instituições de crédito quando analisam as propostas de financiamento a apresentar pela empresa mãe ou por qualquer uma das suas subsidiárias.



# VI. As Demonstrações Financeiras

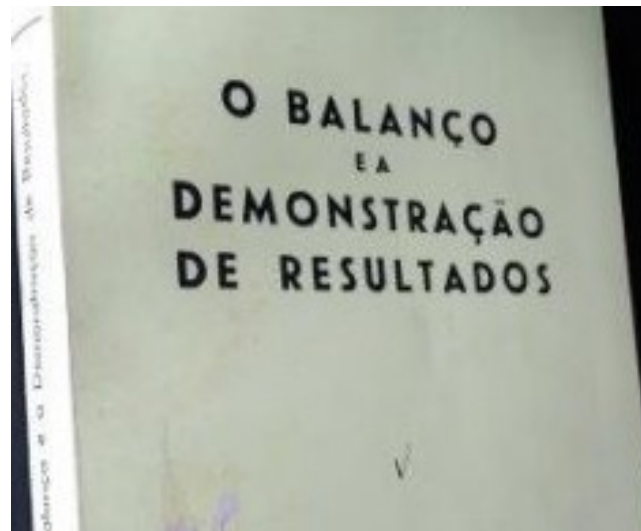
## A consolidação de contas

- É uma técnica contabilística que **visa apresentar as contas de um grupo empresarial como se de uma única entidade económica se tratasse**.
- No processo de consolidação de contas elaboram-se as demonstrações financeiras do grupo económico, sendo as empresas tratadas como "meros departamentos" sem autonomia.
- A única entidade relevante para efeitos de apresentação da informação económica e financeira é o grupo (conjunto de entidades constituído pela empresa mãe e pelas suas subsidiárias), e não cada uma das entidades consideradas individualmente.



## VI. As Demonstrações Financeiras

- A partir das informações fornecidas são então elaborados e apresentados (usualmente reportando-se a 31 de dezembro de cada ano), entre outros, um **Balanco (B)** e uma **Demonstração de Resultados (DR)**.



# VI. As Demonstrações Financeiras - Balanço

## Balanço

- É um quadro financeiro, que apresenta o ativo, o passivo e o capital próprio da empresa em determinada data.
- Faculta, em determinado momento, a composição e o valor do património de uma organização.
- É uma “fotografia” da situação patrimonial da empresa, numa data específica, geralmente a 31 de Dezembro.
- Permite avaliar a empresa financeiramente.
- O espaço de tempo que separa a elaboração de dois Balanços designa-se por exercício económico (geralmente coincide com o ano civil).

# VI. As Demonstrações Financeiras - Balanço

## Falência técnica

- Encontra-se em falência técnica o devedor, pessoa singular ou pessoa coletiva (sociedade por quotas, sociedade unipessoal por quotas, sociedade anónima, sociedade civil sobre forma comercial, cooperativa, associação, fundação, misericórdia, etc.), cujo passivo for superior ao seu ativo, ou seja, quando a totalidade dos seus bens e direitos for insuficiente para fazer face ao cumprimento integral de todas as suas obrigações.
- Por outras palavras, encontra-se em falência técnica o devedor que tenha capitais próprios negativos (balanço:  $\text{ativo} = \text{capitais próprios} + \text{passivo}$  [ou  $\text{capitais alheios}$ ]; logo,  $\text{capitais próprios} = \text{ativo} - \text{passivo}$ ; logo,  $\text{capitais próprios negativos} = \text{ativo} < \text{passivo}$ ).

# VI. As Demonstrações Financeiras - Balanço

## Balanço

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		XX YY N	XX YY N-1
<b>ATIVO</b>			
<u>Ativo não corrente</u>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Créditos e outros ativos não correntes			
<u>Ativo corrente</u>			
Inventários			
Clientes			
Estado e outros entes públicos			
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber			
Diferimentos			
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários			
<b>Total do ativo</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<u>Capital próprio</u>			
Capital subscrito			
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período			
<b>Total do capital próprio</b>			
<b>Passivo</b>			
<u>Passivo não corrente</u>			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
<u>Passivo corrente</u>			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes			
<b>Total do passivo</b>			
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>			

# VI. As Demonstrações Financeiras - Balanço

## Balanço

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		XX YY N	XX YY N-1
<b>ATIVO</b>			
<u>Ativo não corrente</u>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Créditos e outros ativos não correntes			
<u>Ativo corrente</u>			
Inventários			
Clientes			
Estado e outros entes públicos			
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber			
Diferimentos			
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários			
Total do ativo			

# VI. As Demonstrações Financeiras - Balanço

## Balanço

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito			
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prêmios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período			
<b>Total do capital próprio</b>			
<b>Passivo</b>			
<b><u>Passivo não corrente</u></b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
<b><u>Passivo corrente</u></b>			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes			
<b>Total do passivo</b>			
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>			

## VI. As Demonstrações Financeiras - Balanço

No **ativo** os elementos aparecem por ordem crescente de **liquidez**, ou seja, dos menos líquidos para os mais líquidos:

- **Liquidez**: Representa a maior ou menor capacidade de um recurso se transformar em dinheiro. No ativo aparece primeiro o não corrente (menor liquidez) e, depois, o corrente (maior liquidez). Em cada um destes grupos os elementos encontram-se também, ordenados por ordem crescente de liquidez.

No **passivo**, as obrigações aparecem ordenadas por ordem crescente de **exigibilidade**, ou seja, das menos exigíveis para as mais exigíveis.

- **Exigibilidade**: Representa o maior ou menor prazo que uma empresa dispõe para cumprir as suas obrigações. No passivo devem aparecer primeiro os passivos não correntes (menor exigibilidade) e só depois os passivos correntes (maior exigibilidade).



## VI. As Demonstrações Financeiras - Balanço

Um ativo deve ser classificado como **ativo corrente** quando satisfizer qualquer dos seguintes critérios:

- Se espera que seja **realizado**, ou se pretende que seja **vendido ou consumido**, no **decurso normal do ciclo operacional**.
- Seja **detido** essencialmente para a **finalidade de ser negociado**;
- Se espera que seja **realizado num período de 12 meses após a data do balanço**;  
ou
- Seja **caixa ou um ativo equivalente de caixa** a menos que lhe seja limitada a troca ou o uso para liquidar um passivo pelo menos doze meses após a data do balanço.

Na prática o ativo corrente regista os ativos monetários e os não monetários que são rapidamente convertidos em dinheiro no decurso da atividade normal da empresa.

## VI. As Demonstrações Financeiras - Balanço

Todos os **restantes ativos** devem ser classificados como **não correntes**.

Na prática os ativos não correntes são bens e direitos da empresa que **não se destinam a ser vendidos ou transformados no curto-prazo**.

Têm um **carácter de permanência** e espera-se que se mantenham ao serviço da empresa durante um **período alargado de tempo**, sempre superior a um ano (exemplo: camião ou um edifício pertencentes a uma empresa de fabricação de produtos alimentares).

## VI. As Demonstrações Financeiras - Balanço

Um passivo deve ser classificado **como passivo corrente** quando satisfizer um dos seguintes critérios:

- Se espera que seja **liquidado** durante o **ciclo operacional normal** da entidade;
- Esteja **detido** essencialmente para a **finalidade de ser negociado**;
- Deva ser **liquidado num período até doze meses** após a data do balanço; ou
- A entidade não tenha um direito incondicional de **deferir a liquidação** do passivo **durante pelo menos doze meses** após a data do balanço.

O passivo corrente é **mais “líquido”** e **não deverá figurar no balanço da empresa por mais de um ano**. São obrigações correntes que devem ser pagas num prazo inferior a um ano.

## VI. As Demonstrações Financeiras - Balanço

Todos os **restantes passivos** devem ser classificados como **não correntes**.

O passivo não corrente corresponde a **obrigações a médio/longo prazo** (caso se vençam num prazo superior a um ano).

# VI. As Demonstrações Financeiras - Balanço

Rúbricas do Balanço:

## Ativo Não Corrente

- **Ativos fixos tangíveis:** por exemplo, edifícios e terrenos fabris, viaturas, máquinas e outros bens tangíveis cuja função é produzir ou fornecer bens e serviços.
- **Propriedades de Investimento:** são bens tangíveis, duradouros e com capacidade produtiva mas que não se destinam a ser usados na produção, fornecimento de bens e serviços nem usados para fins administrativos. São bens dos quais se esperam ganhos de capital ou obtenção de rendas (tipicamente são imóveis).
- **Ativos intangíveis:** são ativos não monetários sem substância física, tais como marcas e patentes. Têm de ser identificáveis (podem ser vendidos, transferidos, licenciados ou trocados) e têm de ser controlados pela entidade.
- **Participações financeiras:** são investimentos noutras entidades com carácter de permanência.

# VI. As Demonstrações Financeiras - Balanço

Rúbricas do Balanço (continuação):

## Ativo Corrente

- **Inventários:** mercadorias detidas para venda, matérias-primas ou consumíveis a serem incorporadas no processo produtivo, produtos acabados ou em curso de fabrico, ativos biológicos (animais ou plantas vivos consumíveis ou utilizados no decurso do processo produtivo).
- **Clientes:** valores a receber de clientes por vendas e prestação de serviços efetuados a crédito.
- **Caixa e Depósitos bancários:** ativo mais líquido de todos; dinheiro guardado em caixa ou no banco.

# VI. As Demonstrações Financeiras - Balanço

Rúbricas do Balanço (continuação):

## Passivo Não Corrente

- **Provisões:** passivos cuja quantia ou tempestividade (são incertas. Isto significa que a empresa tem uma obrigação futura mas não sabe exatamente qual é o seu valor nem estimar quando ocorrerá.
- **Financiamentos Obtidos:** são os montantes relativos a empréstimos contraídos pela empresa, cuja liquidação não se espere que ocorra a curto-prazo (empréstimos bancários).

# VI. As Demonstrações Financeiras - Balanço

Rúbricas do Balanço (continuação):

## Passivo Corrente

- **Fornecedores:** quantias em dívida aos fornecedores da empresa por compras efetuadas a crédito.
- **Estado e outros entes públicos:** os montantes a pagar a curto-prazo ao Estado. Normalmente são impostos (exemplo: IVA e IRC).
- **Financiamentos obtidos:** valores dos empréstimos reembolsáveis no curto-prazo
- **Outras contas a pagar:** caso por exemplo das remunerações a pagar.



# VI. As Demonstrações Financeiras - Balanço

Rúbricas do Balanço (continuação):

## Capital Próprio

- **Capital Realizado:** quando a empresa é formada, um grupo de investidores junta-se e investe o seu capital inicial, que posteriormente poderá ser aumentado ou reduzido em função de entradas ou saídas de sócios e/ou aumentos e reduções de capital.
- **Reservas:** a empresa está obrigada por lei a reter uma parte dos seus lucros. A este valor dá-se o nome de reservas
- **Resultados Transitados:** lucros acumulados na empresa que não foram distribuídos aos sócios por via de dividendos nem mantidos em reservas.
- **Resultado Líquido do Período:** é o valor do lucro ou do prejuízo no período em causa.  
Este valor é transferido da Demonstração dos Resultados e contribui para aumentar ou diminuir o capital próprio.

# VI. As Demonstrações Financeiras - Balanço

## EXERCÍCIO 5.

**a) Agrupe os elementos patrimoniais de forma a determinar os seguintes valores:**

**a. Ativo Corrente**

**b. Ativo Não Correntes**

**c. Passivo Corrente**

**d. Passivo Não Corrente**

**b) Calcule o valor do Capital Próprio**

	Descrição	a.	b.	c.	d.
1	Dinheiro em cofre				
2	Armazém				
3	Cheques de clientes, em caixa				
4	Dívida do cliente F. Mota				
5	Depósitos à ordem no BPP				
6	Conta a pagar à Informatik, Lda.				
7	Remunerações a pagar				
8	Computadores em armazém				
9	Impressora para uso no escritório				
10	Computador portátil para uso no escritório				
11	Armário escritório				
12	Depósito a prazo no Banco BPP				
13	Ferramentas diversas				
14	Conta a pagar à InforPC, Lda.				
15	Edifício comercial (loja)				
16	Viatura p/ transporte de mercadorias				
17	Secretárias e cadeiras de escritório				
18	Empréstimo Bancário a 90 dias (BPP)				
19	Vales de correio				
20	IRS retido aos trabalhadores				
21	Dívida da cliente Maria Medeiros				
22	Financiamento Bancário (faltam 60 mensalidades)				
23	Contribuições a pagar à Segurança Social				
24	Novo armazém em construção				
	<b>Totais</b>				

# VI. As Demonstrações Financeiras - Demonstração dos Resultados

## A Demonstração dos Resultados

- É um mapa que fornece informação sobre a forma como os resultados foram obtidos.
- Revela o desempenho de uma entidade num determinado período.
- Evidencia as componentes positivas e negativas do resultado gerado entre dois anos sucessivos (N e N-1), sendo que esse resultado traduz o desempenho que a entidade obtém pela utilização dos seus recursos nesse período.

## VI. As Demonstrações Financeiras - Demonstração dos Resultados

- A demonstração dos Resultados permite verificar os **Gastos** (diminuições no património líquido) e os **Rendimentos** (aumentos do património líquido) em que uma entidade incorreu ao longo de um determinado período.
- O resultado obtém-se pela diferença entre os rendimentos obtidos e os gastos suportados ou incorridos num determinado período de tempo.

$$\text{Resultado do período} = \text{Rendimentos} - \text{Gastos}$$

- Durante o período, a empresa pode assim registar lucro ou, então, prejuízo.

# VI. As Demonstrações Financeiras - Demonstração dos Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		N	N-1
Vendas e serviços prestados		+	+
Subsídios à exploração		+	+
Variação nos inventários da produção		+ / -	+ / -
Trabalhos para a própria entidade		+	+
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos		-	-
Gastos com o pessoal		-	-
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		- / +	- / +
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		- / +	- / +
Provisões (aumentos/reduções)		- / +	- / +
Outras imparidades (perdas/reversões)		- / +	- / +
Aumentos/reduções de justo valor		+ / -	+ / -
Outros rendimentos		+	+
Outros gastos		-	-
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		=	=
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- / +	- / +
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		=	=
Juros e rendimentos similares obtidos		+	+
Juros e gastos similares suportados		-	-
<b>Resultado antes de impostos</b>		=	=
Imposto sobre o rendimento do período		- / +	- / +
<b>Resultado líquido do período</b>		=	=

# VI. As Demonstrações Financeiras - Demonstração dos Resultados

Analizando linha-a-linha do modelo de Demonstração dos Resultados:

- **Vendas e serviços prestados:** valores das vendas, no caso de produtos tangíveis ou dos serviços prestados, quando o produto é intangível, deduzidos do IVA ou outros impostos indiretos sobre o consumo;
- **Subsídios à exploração:** regista os valores relativos a subsídios atribuídos pelo Estado à exploração;
- **Variação nos inventários da produção:** diferença entre os inventários de produção, no fim e no início do período;
- **Trabalhos para a própria entidade:** incluem-se os trabalhos que a organização faz para si mesma, como a geração ou construção de ativos pela própria organização.
- **Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:** custos das matérias consumidas na produção dos bens e serviços destinados à venda e o custo das mercadorias utilizadas na venda;

# VI. As Demonstrações Financeiras - Demonstração dos Resultados

Analizando linha-a-linha do modelo de Demonstração dos Resultados (continuação):

- **Fornecimentos e serviços externos:** são os gastos com bens e serviços de consumo imediato, tais como, eletricidade dos edifícios administrativos, serviços subcontratados, combustíveis não usados na produção, seguros, rendas, despesas de representação, etc.;
- **Gastos com o pessoal:** salários, encargos com a Segurança Social a cargo da empresa, despesas com refeições dos colaboradores, prémios etc.;
- **Imparidade de inventários:** quando os inventários têm um valor inferior ao valor pelo qual podem ser liquidados no mercado, por obsolescência por exemplo, tem de ser reconhecido um gasto, chamado gasto com imparidade, que no fundo representa a perda de valor, ou seja, a desvalorização de um ativo;

## VI. As Demonstrações Financeiras - Demonstração dos Resultados

Após um primeiro conjunto de rubricas é apresentado um primeiro subtotal com todas as rubricas de rendimentos e gastos:

**Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos.** Este resultado é conhecido como **EBITDA** (“Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization”) sendo muito usado pelos analistas.



# VI. As Demonstrações Financeiras - Demonstração dos Resultados

Analizando linha-a-linha do modelo de Demonstração dos Resultados (continuação):

- **Gastos/reversões de depreciação e amortização:** Os ativos não correntes que sofrem desvalorização temporal são depreciados (os tangíveis) ou amortizados (os intangíveis). O gasto do período é registado nesta rubrica;

**Resultado operacional** (antes de gastos de financiamento e impostos) que considera todos os rendimentos e gastos diretamente relacionados com as operações. Também conhecido por **EBIT** (“Earnings Before Interest and Taxes”).

# VI. As Demonstrações Financeiras - Demonstração dos Resultados

Analizando linha-a-linha do modelo de Demonstração dos Resultados (continuação):

- **Juros e rendimentos similares obtidos:** os rendimentos com juros de aplicações financeiras e outros idênticos;
- **Juros e gastos similares suportados:** gastos com juros associados passivos financeiros e outros idênticos. Estes gastos estão diretamente relacionados com os empréstimos bancários, ou outros sujeitos a juros;

## VI. As Demonstrações Financeiras - Demonstração dos Resultados

Surge o subtotal: **Resultado antes de impostos** onde se consideram todos os rendimentos e gastos do período exceto os impostos diretamente relacionados com os lucros da empresa.

Analizando linha-a-linha do modelo de Demonstração dos Resultados (continuação):

- **Imposto sobre o rendimento do período:** impostos diretos sobre os lucros (IRC e derrama)

**Resultado líquido do período:** Lucro líquido depois de subtraídos todos os gastos aos rendimentos. No fundo, é para aumentar este número que a empresa existe e portanto é o dado financeiro mais importante.

# VI. As Demonstrações Financeiras - Demonstração dos Resultados

## EXERCÍCIO 6.

	Descrição	Valor	G/R
1	Serviços de reparação automóvel efetuados a clientes	650 000 €	
2	Consumos de diversos bens e serviços	530 000 €	
3	Vendas da empresa	3 050 000 €	
4	Matérias primas consumidas no processo produtivo	2 230 000 €	
5	Remunerações e encargos dos trabalhadores	616 000 €	

- a) Relativamente aos seguintes elementos indique se são gastos ou rendimentos.**
- b) Considerando que os elementos atrás apresentados são os únicos gastos e rendimentos ocorridos na empresa durante o ano N, calcule o valor do resultado do período para N.**



